

BRASIL ENERGIA PETRÓLEO

Home > Poços >



vallourec
smart

Chegou Vallourec.Smart
Conheça mais no site
www.vallourec.com



Campo de Gavião Branco, da Eneva

Eneva prepara PD de Gavião Tesoura

Campo foi declarado comercial a partir da descoberta de Morada Nova, no Parnaíba

Por **Roberto Francellino** Última atualização em 26/09/2018

A Eneva pretende entregar em cerca de seis meses o plano de desenvolvimento do campo de Gavião Tesoura, declarado comercial na terça-feira após a avaliação da descoberta de gás de Morada Nova, na Bacia do Parnaíba. Com o plano está em elaboração, não há definição da quantidade de poços que será perfurada.

Além de Gavião Tesoura, a Eneva está desenvolvendo as descobertas de Gavião Preto e Gavião Branco Norte, cuja previsão de entrada em operação é estimada entre 2021 e 2022. Gavião Tesoura entraria em seguida.

A empresa perfurou até o momento os poços descobridor e de avaliação em Gavião Preto. O plano é perfurar “mais alguns poços” de delimitação no campo no ano que vem, contou à *BE Petróleo* o VP de Operações da Eneva, Lino Cançado.

A produção atual da empresa vem dos campos de Gavião Real, Gavião Vermelho, Gavião Branco, Gavião Caboclo e Gavião Azul. Com Gavião Tesoura, a empresa tem oito campos declarados comerciais, que produzem conforme a demanda do complexo termelétrico Parnaíba, de 1,4 GW. Em julho, a Eneva produziu 49.566 boe/dia.

O campo de Gavião Tesoura, localizado a cerca de 20 km da infraestrutura de escoamento da Eneva, seguirá o mesmo modelo *reservoir-to-wire*. O complexo tem um fechamento de ciclo planejado, que vai elevar sua potência para 1,8 GW, com entrada em operação comercial prevista para janeiro de 2025.

Ativos em fase de exploração

A companhia concluiu este ano aquisição sísmica 2D de 5 mil km em quatro dos seis blocos arrematados na 13ª rodada e se prepara para perfurar nessas áreas.

Tanto as atividades de perfuração exploratória quanto os futuros poços de desenvolvimentos serão perfurados com a sonda Oil 120, da Great Solutions, que no momento tem contrato com a companhia até o fim deste ano.

A companhia executa ainda o plano de avaliação de descoberta das áreas arrematadas na 9ª rodada e já começa a se planejar para as primeiras atividades exploratórias dos blocos adquiridos na 14ª rodada, ano passado.

A Eneva avalia, “por dever de ofício”, as áreas da oferta permanente, mas, de acordo com Cançado, ainda não há interesse em nenhuma delas.

Gavião Tesoura é oitavo campo da PGN

O campo de Gavião Tesoura tem volume estimado de gas *in place* de 2,24 bilhões de m³. O campo é originário do bloco PN-T-49, localizado na Bacia do Parnaíba, interior do Maranhão.

“O campo de Gavião Tesoura é mais uma conquista da companhia, e demonstra amplo conhecimento da Eneva sobre a Bacia do Parnaíba. A declaração de comercialidade contribui para o avanço da exploração de gás em terra no país, e para o aumento da confiabilidade da matriz energética Brasileira”, afirma o CEO da Eneva, Pedro Zinner.

